

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE DIABÉTICO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

**Relatoria:** Maria Karoline de Moura Lobo

**Autores:** Marivânia Monteiro Alves  
Maria Leni Alves Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** As tecnologias educacionais referem-se à aplicabilidade de conhecimentos estruturados de forma técnica e ética, com o intuito de proporcionar aos profissionais de saúde o raciocínio, avaliação e como proceder na prestação do cuidado ao paciente. Essas tecnologias possuem como foco primordial a autonomia do indivíduo no manejo do seu cuidado, segundo Nietzsche. A utilização dessas tecnologias voltadas a assistência ao paciente diabético no contexto da Estratégia de Saúde da Família (ESF) é de grande importância para a gestão adequada da assistência. Tendo em vista, que o paciente acometido pela Diabetes Mellitus (DM) quando não controlada pode desenvolver outras complicações. **OBJETIVO:** Descrever a utilização das tecnologias educativas na assistência ao paciente diabético na ESF. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, para a composição da pergunta norteadora foi empregada a estratégia PVO. Demonstrou-se o seguinte questionamento: Como as tecnologias educativas são utilizadas na assistência ao paciente diabético inserido na ESF? A busca ocorreu através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com busca nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDEF, em julho de 2022. Foram aplicados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) associados ao operador booleano AND: Tecnologia, Diabetes Mellitus e Saúde da Família. Como métodos de inclusão: artigos publicados nos últimos cinco anos (2017 a 2022), que atendessem a finalidade do estudo, disponíveis completos, gratuitos e sem restrição de idioma. Excluídos: artigos duplicados, dissertações, livros, teses e monografias. **RESULTADOS:** Foram encontrados 37 estudos, mas apenas 6 atenderam aos critérios propostos. De acordo com os achados, constatou-se o uso das seguintes tecnologias educativas: cartilhas, dinâmicas, palestras, oficinas, consultas específicas, conscientização em torno do autocuidado do paciente, aulas de telessaúde, pois são mecanismos essenciais na promoção da saúde da pessoa diabética que fazem parte da ESF. Sendo assim, a assistência prestada ao paciente com DM na ESF inclui a aplicação das tecnologias educativas conforme a necessidade da população diabética. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, destaca-se que o uso dessas tecnologias na ESF proporciona melhorias na qualidade de vida do paciente diabético, além disso, possibilita a construção de um trabalho em conjunto entre o profissional e cliente para um melhor planejamento do cuidado, com foco na realidade de cada pessoa com DM.